ROTEIRO

CURTA METRAGEM

POEMA CRIPTA

PROJETO MEDIAÇÃO E LINGUAGEM

POR ROSANA IRENE PASTRELLO

E.E ÍTALO BETARELLO

A escolha do poema “Cripta”, de Mario Quintana, publicado no livro O aprendiz de feiticeiro, se deu pelo fato de ser um poema curto, de fácil fruição e muito ritmo. A apresentação dos versos (poesia-práxis: quando o leitor pode realizar múltiplas interpretações) também chama muito a atenção dos alunos e, principalmente, pelas imagens sugeridas no poema.

Após ser lido e analisado com os alunos, o poema foi adaptado para o vídeo com as seguintes etapas:

A aluna Vitória Penin, do segundo ano do Ensino médio, desenhou em várias folhas de papel sulfite cada cena descrita no poema; desenho 1: Uma cripta (título do poema), desenho 2: uma mesa com o contorno de uma menina debaixo dela, o desenho da menina é todo preto representando que ela está assustada. O desenho 3: uma janela com uma lua grandiosa ao fundo, identificando a noite, desenho 4: um relógio, desenho 5: outro relógio em formato de casa (como se estivesse sem gravidade) indicando a passagem do tempo, desenho 6: degraus indicando a descida ao porão, desenho 7: uma figura humana desfalecida, sem olhos e com cabelos em formato de teias de aranha, desenho 8:uma mariposa se esfarelando, desenho 9: um poço, desenhado em perspectiva para demonstrar profundidade com umas plantas no fundo representando as anêmonas citadas no poema.

As folhas dos desenhos foram coladas uma a outra respeitando a ordem das cenas. Uma caixa grande de papelão foi adaptada para ser utilizada como um palco. Foram feitos 4 furos nas laterais da caixa, sendo dois furos de cada lado da caixa. Um pedaço cabo de vassoura foi introduzido nos furos superiores no interior da caixa chegando até o outro lado e nele fixado o primeiro desenho. O cabo de vassoura foi girado até chegar no último desenho que também foi fixado em outro pedaço de cabo de vassoura introduzido nos furos laterais inferiores da caixa, permitindo assim que eles sejam rodados da primeira até a última cena desenhada.

Essa estrutura permitiu que o poema desenhado fosse “rodado” ganhando forma e interpretação através dos desenhos apresentados pelas indicações do poema.

Um fantoche foi criado por alunas do terceiro ano do Ensino Médio, utilizando um pé de meia que ganhou olhos, nariz, boca e cabelos confeccionados com papel, canetinha e lã para os cabelos. Esse fantoche será utilizado como narradora do poema.

Depois de todo o material pronto, três alunas do Ensino Médio prepararam o ambiente para a filmagem que aconteceu na Sala de Leitura durante o período noturno, criando assim um clima mais sombrio.

Uma trilha de suspense foi escolhida na internet para completar a edição posterior do vídeo que elas mesmas farão.

 [Luzes da sala foram apagadas e a caixa-palco colocada em cima de uma mesa. Uma das alunas se posiciona ao lado da caixa com a fantoche em uma das mãos. O primeiro desenho-título foi posicionado dentro da caixa-palco. Em seguida, uma das alunas com seu celular, senta-se à frente da aluna-personagem para ajuste de foco da filmagem. A segunda aluna utiliza a lanterna, também do seu celular, direcionando a luz para o fantoche e para o desenho que devem ser destacados.

Cena 1: A aluna/fantoche faz as devidas apresentações nas falas: *a escola Ítalo Betarello apresenta o poema “cripta” de Mario Quintana*.

[Corte de cena para que o próximo desenho seja rodado].

Cena 2: [Desenho 2 posicionado no “palco”]

Todos os trechos do poema são interpretados em tom de suspense.

... *Debaixo da mesa a negrinha assustada, assustada...*

[ Corte de cena para girar para o próximo desenho que indica a próxima cena].

...*Na janela A lua*...

[ Outro corte de cena para o próximo desenho ser posicionado].

E assim, utilizando-se deste mesmo critério, as cenas foram filmadas sucessivamente até o final do poema.

No final das gravações as alunas editaram o vídeo utilizando o programa Windows Movie Maker e a trilha escolhida.